

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A VIAGEM APOTEÓTICA DO CHEFE DO ESTADO

Cruzeiro de portuguesismo, clamorosa manifestação do entusiasmo patriótico do povo açoreano, a viagem do venerando Chefe do Estado às ilhas dos três distritos autónomos de Ponta Delgada, de Angra do Heroísmo e da Horta, constituiu uma apoteose que magnificamente documenta a afirmação viril do sr. General Carmona: «Aqui é Portugal!»

A's homenagens oficiais das autoridades acrescentaram-se as ovações entusiásticas das multidões que em todas as ilhas visitadas—as nove florações maravilhosas do Arquipélago—aclamaram com inextinguível vibração o Chefe do Estado.

Receberá assim a consagração—desnecessária mas concludente—do aplauso visível e caloroso de todos os açoreanos os princípios informadores da nossa Revolução e, acima de tudo, o espírito de independência e continuidade da Pátria.

D. ROSA MARIA VILHENA

Encontra-se, felizmente, livre de perigo da grave doença que há meses a tem retido no leito e, por indicação médica, partirá por estes dias para a sua casa da província a restabelecer-se, a nossa ilustre col. boradora sr.ª D. Rosa Maria de Vilhena, directora da secção da «Grafologia».

É uma notícia que nos enche de alegria e decerto as inúmeras admiradoras de s. ex.ª, que ansiosamente esperam a sua colaboração, também compartilham connosco, fazendo sinceros votos para que as suas consultas reapareçam muito brevemente.

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

Temos recebido de muitos amigos nossos cartões de parabéns pelo aniversário do «Ecos». Entre esses cartões, destaca-se o do nosso bom amigo e distinto escritor sr. Manuel Cardoso Marta, que nos dirige palavras de encetamento.

A todos um abraço de agradecimento.

SERÁ VERDADE?

Fala-se que os papeleiros pedem mais um aumentinho no preço do papel, alegando razões que, dizem, serem de peso...

Se lhes for consentido mais esse aumento, o que será da Imprensa,—desta Imprensa que só vive da assinatura e do pobre anúncio?!

Um aniversário

(Atrazado)

É sempre motivo de alegria o dia em que se faz anos; é motivo para dar graças a Deus por nos deixar viver mais um ano em companhia dos nossos e até para se convidar os amigos, espera-se pelas prendas e é motivo ainda para grande festa e receber-se os parabéns.

Aos aniversários nos seres humanos, a-pesar-de se festejarem com alegria, dá sempre pena porque se caminha para a velhice.

Neste caso, é diferente, cada aniversário que passa rejuvenesce-se sempre.

* * *

Ecos de Cacia fizes-te XI anos e cada vez sentes-te mais forte para a luta em prol dos interesses da região que representas.

Onze anos de vida é ainda quasi a meninice, mas o *Ecos* está um gigante, forte e vigoroso no ataque e destemido na defesa dos interesses que lhe estão confiados.

A vida de um jornal regional (Pequena Imprensa) representa um esforço titânico, incalculável, e demais nos tempos em que passamos. Atmosfera carregada de incertezas e intrigas e que só uma persistente unidade de pontos de vista consegue amparar a marcha victoriosa dum jornal sertanejo, pobre e modesto.

No entanto, é uma satisfação verificar-se que mais um ano foi vencido, sem esmorecimentos e com fé no futuro, porque novos horizontes serão rasgados sob a égide do Es-

tado Corporativo.

A-praz-nos registar no nosso «Carnet» o avanço dos teus passos e acometimentos, do que te podes orgulhar, para bem da causa que serves.

A vida de um jornal é espinhosa e carregada de ódios, mas, também tem beleza e candura quando dirigido por almas puras e altruistas, tornando-se os espinhos em rosas.

A orientação traçada para trilhar do nosso *Ecos* assegura-lhe um bom futuro, porque mercê dos esforços do seu Director e seus colaboradores, desde o mais modesto ao mais importante, que não se poupam a canseiras, dia a dia vêm levantando cada vez mais alto o nome do jornal.

Mais um aniversário que passou e que para sempre fica a sua grata recordação. Nem os rumores dos derrotistas, nem a incredulidade dos pessimistas, conseguem deter a marcha do paladino do Baixo Vouga, que esforçadamente sobe a encosta do sacrificio.

Muitos e muitos benefícios os naturais do Baixo Vouga te devem, e pelo que te estão bastante gratos.

Ecos de Cacia—prosegue a tua marcha triunfal e terás como tributo a corôa de espinhos, glorificação dos que se sacrificam em prol dos outros que comodamente e refastelados te vêem progredir, para depois te aboanhar e te encher de impropérios.

Avante, *Ecos de Cacia*! E de cabeça levantada respondes sempre:—Presente!...

Viriato Guerreiro.

VERANEO

Nestes últimos dias a nossa linda Região tem sido visitada por bastantes grupos excursionistas e famílias de diversos pontos do País.

Retiram satisfeitos por vêr as belezas do Baixo Vouga, o que registamos com agrado, pois que, de facto, o panorama da nossa Região é atraente e deslumbrante.

TAXAS POSTAIS

Pelo «Diário do Governo» foi publicado há pouco tempo a alteração em todas as taxas postais, assim uma carta passou a custar 50 centavos de transporte em todos os territórios portugueses.

Os telegramas e encomendas postais para o Brazil e Espanha, igualmente sofreram umas pequenas alterações nas suas tarifas.

BAILE

No «Club Recreio Caciense», realiza-se amanhã dia 10, pelas 22 horas um importante baile que é abrilhantado pelos *Papagaios Jazz* de S. Bernardo, que como no último domingo farão a delícia de todos os ouvintes.

Os estimáveis sócios desta agremiação, apresentando o seu cartão e cota do mês corrente, leem algumas regalias.

ECOS & NOTÍCIAS

PRESIDENTE da REPÚBLICA

Está de regresso a Lisboa depois duma viagem triunfal às ilhas do arquipélago dos Açores, o venerando Chefe de Estado.

Simbolo da união nacional, a acção de S. Ex.ª no campo do estreitamento dos laços que unem todos os portugueses espalhados pelo mundo, têm sido marcada por um cunho de elevado patriotismo que a Nação reconhece e agradece pelo alto serviço prestado ao futuro de Portugal.

Nas ilhas populosas e nas pequenas ilhas, em todas, o Sr. General António Oscar Fragoço Carmona falou aos portugueses que as habitam e deles recebeu a recepção condigna das suas virtudes com a afirmação de que o espirito português, vive, intacto em todas elas.

Ao terminar este alto serviço prestado a Portugal, S. Ex.ª têm recebido os cumprimentos de boas-vindas dos que podem estar na capital e a eles juntamos as nossas saudações em nome de todos os que vivem como nós, mas nesta hora estão presentes para lhe enderessar o nosso obrigado.

* * *

AO SR. GOVERNADOR CIVIL

Não se trata aqui de açambarcadores, mas sim de comerciantes pouco escrupulosos; pois na última semana e no Mercado do Côjo, em Aveiro, o toucinho que ali se vendia a 9\$00, de um dia para o outro passou a vender-se a 12\$00 o quilo.

O milho, para o pão dos pobres, não o há, pois desapareceu como por encanto da venda, e, algum que aparece, o refugiado, é vendido pelos senhores... gananciosos entre 25 e 30 escudos.

E, como a fome é má conselheira, pedimos a V. Ex.ª as providências necessárias para assim atenuar a desenfreada ganância que a cada paço se observa no nosso Concelho.

E já que estamos em talho de foice, oferece-nos perguntar: estando o mercado de Estarreja abastecido convenientemente de milho colonial, porque será que Aveiro, como é de toda a conveniência, não ha-de compartilhar nesse abastecimento?

Providências Sr. Governador, providências são esperadas pelo povo consumidor.

* * *

A NOVA PONTE

Estão prosseguindo com certa actividade todos os trabalhos que dizem respeito à ponte em cimento armado para substituição do célebre cangalho que ainda se encontra apoiado nas margens de Cacia-Angeja.

AVISO

Aos Industriais e Operários da
Construção Civil

Para conhecimento dos industriais e operários da construção civil deste distrito de Aveiro se transcreve o seguinte despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 23 do p. p. mês de Julho.

I

«Em harmonia com o decreto-lei n.º 29.931, de 15 de Setembro de 1939, ficam obrigados ao pagamento das cotas a que, por disposição estatutária, estão sujeitos os sócios do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do distrito de Aveiro, todos os operários da construção civil que trabalhem ao serviço de qualquer entidade patronal na área abrangida pelo mesmo Sindicato.

II

As entidades patronais não poderão manter ao seu serviço operários da construção civil que não possuam, devidamente em dia, o respectivo bilhete de identidade sindical, pelo qual se fará a prova do pagamento mensal das cotizações.

III

O não cumprimento deste despacho sujeitará os infractores ao regime de sanções a que se refere o art.º 5.º do decreto-lei n.º 29.931.

IV

Este despacho entra em vigor no dia 1 de Setembro próximo.»

Aveiro, 7 de Agosto de 1941

O Sub-Delegado do I. N. T. P.

Dr. António Amaral.

REMOQUES

Chá das 5

Sr. Presidente da Câmara
de Aveiro:

Até à morte de João Lopes de Almeida, dono que foi da casa e propriedade em frente à fonte da rua Dias Caimarim, em Esgueira, as águas pluviais das valétas da dita rua eram desviadas da mesma rua para a viela da Barrôca, indo cair num tanque do falecido e dito sr., para não prejudicarem a canalização da fonte.

Hoje, que a tal propriedade está em outras mãos, poderão-nos explicar porque motivo as águas das valétas foram desviadas, prejudicando grandemente uma população inteira, pois as águas dessa fonte andam inquinadas com mil e uma porcaria? Todas as pessoas com mais de vinte anos se lembram perfeitamente, irem as tais duas valétas desaguar na viela da Barrôca. Andando nós a bradar no deserto a este respeito, há já alguns anos, porque razão a Câmara não manda dois homens num dia, fazer o encançamento das valétas para a viela da Barrôca, acabando assim com um tal perigo para a saúde publica?

Dizia eu, no 2.º remoque do n.º 580 sobre a ponte do Vouga ali em Cacia, o seguinte:—«A ponte vai ter o seu início junto à casa do professor, sr. Ribau, segundo se diz. Ora as cheias tem chegado precisamente ali ali. Desde que se começa ali a elevar o nível da estrada, natural se torna que logo dali se dê vazão às «águas de cheia», etc. etc. Fui lá ulteriormente a este escrito, e verifiquei que aquilo que

Alexandre Laborinho dos Santos Lima

Conforme a deminuta notícia da «Ultima hora», dada no nosso n.º 582, do dia 1 do corrente, sucumbiu no seu prédio de Taborreira, no último dia 31 do p. p. mês, apenas com 55 anos de idade, o nosso amigo e antigo companheiro de trabalho sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima, prestante cidadão e de caracter limpido, só tinha por divisa praticar o bem, deixando mergulhada na mais triste e pungente dôr sua estremecida esposa sr.ª D. Emília Nunes dos Santos Lima, senhora possuidora de óptimos sentimentos morais e protectora da pobreza do seu lugar.

Alexandre Laborinho, durante o percurso da sua vida e ao tempo que o conhecemos, (1902) foi sempre um incansável trabalhador e bom companheiro, mas ultimamente a doença nunca o deixou brilhar e fazer o que tencionava; agora que se encontrava alheio à labuta de panificação em Alhandra e Arruda dos Vinhos, pretendia realizar alguma coisa de bom em proveito dos pobresinhos do lugar onde residia; mas infelizmente foi abeirado pela foice derubadora, e desapareceu bem novo ainda do número dos vivos. A negra parca ceifou o à labuta e ao convívio de todos os seus familiares e amigos, apoz dois meses incompletos de terrível sofrimento.

Hoje mesino, apoz terem já passado 15 dias sob o seu passamento, publicamos-lhe a sua fotografia, prestando-lhe assim uma sincera e justíssima homenagem, já que o seu carácter de brioso cidadão nunca se poupou a esforços e sacrificios, pelos quais nunca deixou elogios.

O corpo do falecido Alexandre Laborinho dos Santos Lima, foi encerrado numa rica urna e transportado para a terra da sua naturalidade, (Angeja), em virtude de haver alguém que se tivesse oposto contra o pedido que o extinto tinha feito nos seus últimos momentos. Alexandre Laborinho, desenganado pela ciência médica que falecia, pediu que os seus restos mortais fossem sepultados no cemitério velho do lugar onde habitava, visto ele ter conhecimento de que o cemitério novo, durante o inverno se encontra alagado com água de nascentes. Como esse pedido não fosse atendido por quem de direito, a viúva sr.ª D. Emília Nunes dos Santos Lima, resolveu organizar o funeral de seu espôso para Angeja, servindo-se então imediatamente do grande

auto-carro dos Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro; onde o cadáver foi conduzido, e muitos automóveis para a condução de toda a família.

Organizado o funeral em direcção à capela de St.ª Maria Madalena, incorporou-se a banda de S. João de Loure, um sacerdote, a irmandade de St.ª Madalena, centenas de pessoas de todos os lugares circunvisinhos e 14 corôas de flores artificiais que continham as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de tua espôsa.

Saúde eterna de sua sobrinha
Deolinda Augusta dos Santos,
marido e filhos.

Eterna recordação de sua cunhada
Rosa N. Ferreira, espôso e filhos.

Ultimo adeus de sua prima Ana
Rosa de Oliveira.

Saúdoso adeus de Maria Marques
Nogueira.

Ultimo adeus de seu amigo Augusto
Martins e espôsa.

Homenagem de seu amigo Manuel
Guimaraes Dias, espôsa e filhos.

Perpétua saúde de seu amigo Manuel
Marques Nunes, espôsa e filha.

Recordação de Libânia Felix e filho.

Saúdoso adeus de Maria Marques
Morgada.

Sincera recordação de seu amigo
António Rodrigues Migueis,
espôsa e filhos.

Ultimo adeus de suas extremosas irmãs, Leonor e Tereza.

Ultimo adeus de sua prima Joana Ferreira.

Ultimo adeus de seu primo José Manuel de Pinho e espôsa.

Depois de o cadáver de Alexandre Laborinho dos Santos Lima ter saído da capela de Santa Maria Madalena, organizou-se então a sentida homenagem de pesar, que seguiu lentamente até ao alto de S. Pedro, onde quasi todo o povo taboieirense se despediu do cadáver e dali em direcção à igreja de Angeja, onde se realizaram os officios de corpo presente, sendo em seguida depositado em jazigo de família no cemitério daquela localidade.

Conduziu a chave da riquíssima urna o sr. Vicente Nunes Esteves, de Angeja; e as salvas os srs.: António Ventura Ferreira da Costa e António Maria dos Santos Madal.

Tratou deste funeral a antiga agência funerária de Américo Dias Capela, de Esgueira.

O *Ecos de Cacia* fez-se representar nesta sentida homenagem de pesar, não só pelo seu correspondente naquele lugar, como pelo seu director, que enviam a toda a família em crepes especialmente à desolada viúva, sr.ª D. Emília Nunes dos Santos Lima, os seus sentidos pêsames.

Paz à sua alma.



Alexandre Laborinho dos Santos Lima

eu disse, se está de facto a realizar, pois a antiga rampa para a ponte, já foi rasgada em duas partes, que são outros tantos arcos de ponte feitos em plena Cacia.

Acrescentava eu, que, se tais arcos se não construissem, na primeira grande cheia, a Quinta do Loureiro ficava meio submersa, e creiam que não errava ao escreve-lo. Agôra, sim.

Aquilo vai ficar uma obra esplendida e segura, mas não deveria ficar no esquecimento, a elevação do talude, desde a ponte até à casa do falecido Chico de Pinho, (toda a extensão do Túnel) em, seguramente, meio metro, para resguardo dos belos campos que lhe ficam do lado oposto, isto é, do lado esquerdo

de que segue para Angeja.

Devemos lembrar-nos, que já houve uma cheia que rompeu a estrada no Tunel e pôz ali algumas propriedades inutilizadas por muito tempo, e cheias de areia que elas ficaram. Portanto... mais vale prevenir que remediar. Isto é uma das coisas que pertence à Sabedoria das Nações, como é costume ser dito e mal vai a todo aquele que não se acautela a tempo e horas!

Séca & Méca.

Vende-se

Uma pipa de carvalho amburgue, de 25 almudes. Quem pretender dirija-se ao sr. Adriano Sequeira Tavares, em Taboeira.

Namôros da minha terra

Mais satisfeita ainda ficou Maria de Jesus ao acabar de ler a carta. Estava mais que convencida de que João era sincero e leal.

Porisso acreditava piamente no que elle lhe dizia. Quiz ir mostrar a carta aos pais mas arrependeu-se. Guardou-a no bolso do seu avental e toda contente, alegre, de uma alegria transbordante que se repercutia por todas as suas veias, foi sentar-se à mesa de cabeceira do seu quarto, procurando escrever a João. E começou assim:

«Senhor João Valente»

«Hoje mesmo recebi a sua carta e nela vi tudo o que me dizia. Fiquei radiante em saber que ficava de saúde. O que me admiro e bastante, é você não me ter dito, quando cá estava, para nos tratar-mos por tu, só o fazendo depois que se foi embora. Eu sei o que dá, muitas vezes, motivos a isso. E' que quando falamos com alguém, temos sempre «acanhão» de dirigir certas palavras com medo que se melindre alguém. Mas... sim... Estou d'acordo consigo. Tratar-nos-hemos por tu. Persuadir-nos-hemos de que são as melhores as nossas interções.

Escreva sempre. Não se esqueça. As notícias cá da terra são poucas. Hontem mesmo enterrou-se o João Aleixo. Coitado. Era uma bela alma mas foi uma esmola que Deus Nosso Senhor fez. Para a mulher foi ainda mais esmola porque segundo se consta ela prenteu-se, há muito, de amôres com o tio António sapateiro. Ante-ontem foi resada na igreja uma missa por alma do Joaquim Lopes. Fez sete meses que elle morreu. Por hoje nada mais.

Aceite muitos cumprimentos da sua muito dedicada

Maria de Jesus.»

Preencheu o envelope, fechou a carta, colou-lhe o selo e pôs-se a caminho da estação do correio, a fim de a pôr na caixa.

E... voltando para casa. E pelo caminho, a recordar-se sempre de João Valente, que estava lá longe, ela juntava as mãos de vez em quando e olhando para o azul do céu, limpido àquela hora, dizia muito baixinho só para si e para Deus: Senhor, tem pena de mim. Suplico-te, peço-te que nunca despreses quem muito amo.

(Continúa).

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 16, completa 9 verdes primaveras a menina Izilda Larangeiro da Cruz, filha do nosso assinante sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Emília Larangeiro da Cruz, industriais de padaria no Barreiro.

—Também hoje passa o 1.º aniversário do interessante menino Manuel Domingos, filho do nosso assinante sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judith Nunes de Carvalho, industriais de padaria em Lisboa.

—A' manhã, 17, festeja 17 primaveras a menina Maria José Ferreira Damião, filha do nosso director e de sua esposa.

—Em 18, completa 16 aniversários o menino Carlos Veríssimo Nogueira, filho do nosso assinante sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, industriais de padaria na Galiza, (Estoril).

—No mesmo dia faz 27 anos o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Branco, natural de Cacia e empregado de padaria na capital.

—Neste mesmo dia 18, festeja 4 risónhas primaveras o menino Manuel dos Santos Barbosa, filho do nosso assinante sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.ª D. Maria Hortense Barbosa, industriais de padaria em Algés e ora em veraneio na Póvoa, sua terra natal.

—Ainda neste dia passa o 2.º aniversário da interessante menina Maria Emília, filha do nosso assinante sr. João Francisco Corujo, empregado de padaria em Santarém.

—No dia 19 passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Agostinho Cunha e Costa, empregado de padaria em Lisboa e natural da Póvoa.

—No dia 20 festeja 21 floridas primaveras a galante menina Demécia Soares da Silva, filha predilecta do nosso assinante sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, industriais de padaria no Monte de Caparica e ora em Cacia a passar a época calmosa.

—No mesmo dia completa 31 aniversários a sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, esposa do nosso assinante sr. Vicente Marques Campos Júnior, cortador de carnes verdes na Praça da Figueira, em Lisboa, e natural de Angeja.

—Ainda no mesmo dia 20, passa mais um aniversário natalício o nosso assinante sr. Abílio Marques Nogueira, empregado de padaria em Lisboa e natural de Taboira.

—No dia 21 completa 56 anos o nosso velho amigo de infância sr. Celestino Baptista da Silva, capitão aposentado, residente em Coimbra e ora em veraneio na praia de Buarcos, (F. da Fóz).

—No mesmo dia festeja 19 risónhas primaveras a gentil menina Florinda Dias de Pinho, filha do nosso assinante sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Maria José Dias Pinho, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 22 passa mais uma florida primavera a simpática menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do nosso correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira e de sua esposa sr.ª Maria Marques Moreira, residentes naquele lugar.

—No mesmo dia 22 completa 51 anos o nosso assinante sr. António Maria Marques, natural da Póvoa e empregado de padaria em S. João do Estoril.

—Ainda neste dia 22, festeja 17 aniversários natalícios o nosso amigo Manuel Augusto Pereira da Silva Cravo, empregado de padaria em Tentugal.

RETIRADAS

Para Tentugal, onde se foi empregar na panificação, retirou-se de Cacia na última semana o nosso amigo Manuel Augusto Pereira da Silva Cravo.

—Para as termas de S. Pedro do Sul, onde foi procurar alívios para o reumatismo, retirou-se de Cacia na última semana o proprietário do talho local e mercearia anexa sr. Augusto Luiz Marques.

—Depois de estar algum tempo na sua linda habitação, em Cacia, «Vivenda Rosinha», já se retirou para a capital na última semana a nossa assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª Emília dos Anjos da Silva e de sua sobrinha Maria da Natividade, está na Quinta desde o último dia 7, a passar 30 dias o nosso assinante e amigo sr. Manuel Dias Vidal, empregado de padaria em Lisboa.

—Está no Cabeço de Cacia, a passar 30 dias na companhia de sua mãe, com sua esposa o nosso assinante e amigo sr. David Rodrigues de Azevedo, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

VISITAS

Em visita a sua família e para assistir ao casamento de seu irmão Casimiro, esteve em Cacia no último sábado e domingo o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate, empregado de padaria em Lisboa.

NA REDACÇÃO

A apresentarem-nos cumprimentos estiveram em nossa redacção na corrente semana os nossos amigos srs: David e Manuel Rodrigues de Azevedo, Manuel Nunes Branquinho, José Maria da Silva Matos Júnior, Diamantino de Azevedo, Manuel Joaquim Leal, Manuel Ribeiro da Fonseca, Arménio Nunes Nogueira, Manuel Dias Vidal e sua esposa sr.ª Emília dos Anjos da Silva Vidal, Policarpo Nunes de Sousa e sua esposa sr.ª Tereza Nunes de Sousa, e Carmindo Marques Ferreira.

Noticias de Vilarinho

Casamento.—Na igreja paroquial da nossa freguesia uniram-se no último domingo pelos laços do matrimónio a simpática menina Maria Dias Teixeira, filha do nosso estimado contencioso e abastado lavrador sr. António Gonçalves Teixeira e de sua esposa sr.ª Angélica Simões Teixeira; com o nosso amigo sr. Casimiro Rodrigues Calafate, filho do abastado lavrador em Cacia sr. Manuel Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira.

Em seguida a cerimónia foi servido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar a todos os convidados que decorreu na mais radiante alegria.

Na corbelha viam-se valiosos prémios oferecidos por pessoas das intimidades do novo cônjuge.

Aos nubentes enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel perene de felicidades.

Anos.—No dia 15 do corrente completa 21 aniversários o nosso amigo sr. José Maria Lopes da Cruz. Parabéns.—C.

FALECIMENTO

Em Cacia faleceu no dia 14 o sr. Francisco, viúvo da sr.ª Luiza Capitão. O seu funeral realizou-se civilmente para o cemitério desta freguesia.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

Auspicioso enlace.—Em Aveiro, e na capela do Senhor das Barrócas, realizou-se no passado domingo, 3 do corrente, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e assinante do «Ecos» sr. António da Maia e Silva, de Almieira, estimado caixeiro de padaria em Lisboa, com a gentil tricaninha, D. Celeste Tavares Vieira, de Aveiro.

Parainfaram por parte do noivo, o ex.º sr. José Gomes Gautier, acreditado e estimadíssimo industrial em Lisboa, e por parte da noiva, sua irmã D. Maria dos Prazeres Tavares.

Ao acto que foi revestido da maior solenidade, assistiram inúmeras pessoas, entre elas os grandes industriais e capitalistas daqui, srs. Manuel da Cunha Ferreira, ex.ª esposa e netinhos, António da Maia, ex.ª esposa e filho, e D. Maria Ferreira Gautier.

Além de outras pessoas de família, também fizeram parte do cortejo nupcial o sr. Manuel Ribeiro Guerra, agente da Polícia de Aveiro, e esposa, e o sr. Manuel Rodrigues da Maia, esposa, filho e nora.

Finda a cerimónia, foi servido em casa da mãe da noiva um abundante copo de água a todos os convidados, que decorreu no meio da maior animação. Os noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, seguiram no dia 5 no rápido da tarde para a capital, onde vão fixar residência na rua Marques da Silva, n.º 49-2.º.

Aos ditos noivos, a quem de certo está reservado um radioso futuro pelas boas qualidades que possuem, desejamos as maiores prosperidades, assim como uma interminável lua de mel, e alguns nenes.

Em veraneio.—Continuam a afluír aqui em veraneio, mais famílias de compatriotas nossos, animando por tal motivo o nosso aprazível e encantador lugar, dando-lhe um certo atrativo e desenvolvimento desusado, tendo chegado ultimamente as respeitáveis famílias dos srs: Salvador dos Santos Neto, e de Manuel Maia da Cunha, as quais cumprimentamos, desejando-lhes que gosem muito, e se não aborrecam por cá.

Anos.—Veio passar o dia do seu aniversário natalício à sua terra natal (Mataduchos) que teve lugar no dia 1 do corrente, o ex.º sr. António Pereira Caetano Moraes, que em Lisboa, ocupa um lugar de destaque, que o nobilita e honra a terra em que nasceu. Parabéns.

—Também festeja na próxima sexta-feira 15 do corrente o seu aniversário natalício, a sr.ª D. Maria Joana Gonçalves, esposa dedicada do nosso prezado amigo e estimado proprietário daqui, sr. João Gonçalves Saltão, a quem por tal motivo enviamos felicitações.—C.

Noticias de Sarrazola

S. Bartolomeu.—Preparam-se com grande brilhantismo os festejos ao nosso padroeiro S. Bartolomeu, que uma briosa comissão de homens deste lugar se incumbiu promover.

O seu programa já foi publicado no último número deste jornal, não nos adiantando malhar em ferro frio.

A veraneio.—São muitos os nossos compatriotas ausentes que com suas famílias teem afluído ao nosso lugar a fim de aqui villegiarem, não nos sendo possível adquirir todos os seus nomes, pedimos desculpa pela falta.

O tempo.—Teem sido de calor exorbitante os últimos dias neste lugar. Nas águas cáldidas do nosso poético Vouga deleitam-se seguidamente inúmeros banhistas daqui.—C.

Noticias de Angeja

Visitas.—Em visita a seu pai sr. António de Azevedo, que se encontra retido no leito gravemente enfermo, esteve aqui há dias o nosso amigo sr. Diamantino de Azevedo, industrial de padaria em Montemor-o-Novo, para onde já se retirou acompanhado do seu amigo sr. Manuel Joaquim Leal, que pela primeira vez visitou esta freguesia.

Partidas.—A fim de tratar dos seus negócios em Lisboa, onde é negociante de pescado na Praça da Ribeira, partiu daqui no dia 10 o sr. Benjamim Nunes Esteves, de onde deve regressar no próximo sábado, para continuar com sua esposa e filhos a passar aqui a época calmosa.

—Partiu daqui para o Caramulo, acompanhado de seus filhos, onde foi distrair mágoas causadas pelo profundo transe que há dias sofreu, o distinto clínico da nossa freguesia Ex.º sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, ficando em substituição interina no seu consultório da rua da Pereira o Ex.º sr. Dr. Jacinto de Almeida de Albergaria-a-Velha.

Nascimento.—Com muita felicidade teve no último dia 4 o seu lindo sucesso dando à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª Aurora Souto, esposa do nosso amigo sr. Ricardo Martins Nogueira Souto, da Barca.

Chegadas.—Para aqui passaram a época calmosa e assistir às festas da nossa padroeira, chegaram e continuam a chegar muitos conterrâneos nossos que, em consequência de serem em grande número, só damos publicidade aos nomes dos que nos recordam, pedindo desculpa por alguma falta. São eles os nossos amigos srs: Policarpo Nunes de Sousa e sua esposa sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa, João Baptista e sua família, Venâncio Fernandes Gomes e família, Emídio Nogueira Trindade e família, Jorge Nogueira de Pinho e família, António Nunes Ferreira e família, Manuel Nunes de Carvalho e família, Francisco do Carmo Almeida e família, Francisco Rodrigues de Almeida e família, João Nunes da Cruz, Manuel Ribeiro da Fonseca, etc.

—Chegou a esta localidade na última semana para aqui passar 15 dias de licença, o nosso amigo sr. António Correia Vidiúba, agente da P. S. P. em Lisboa.

Regresso.—Depois de aqui estar uns dias com sua esposa sr.ª D. Gracinda Valente Pombo e sua filha, regressou ao Carregal, (Ovar), no último dia 12, onde é estimado guarda-fiscal, o nosso prezado amigo sr. Arménio Nunes Nogueira.

Nossa Senhora das Neves.—Decorreram maravilhosamente os festejos à nossa padroeira no último sábado, domingo e segunda-feira, a pesar de menos concorrência de forasteiros.

As músicas portaram-se à altura dos seus créditos, o fogo de artifício muito vistoso e o prêso um pouco mal confeccionado.

Para terminarem os pomposos festejos à Senhora das Neves, realizou-se na tarde do próximo domingo no Cabecinho um atraente arraial e à noite à margem do Vouga outro abrilhantado por 2 bandas de música, sendo queimado nessa altura muito fogo aquático e terminadas as festas.

O Vouga.—Com os dias de intenso calor que aqui se teem feito sentir, as águas do rio que banha a nossa Angeja teem secado e as correntes, são cáldidas.

É belo o cenário que nas suas margens se disfruta.—C.

AGORA SIM!

Se pretende comprar louça, vá à FABRICA DE ANGEJA.

Já vende mais barato.

A sua proprietária resolveu vender ao povo pelo preço que vende por junto.

Vêr para crêr!

Noticias da Povoá e Paço

Nossa Senhora da Memória.—As festas em honra da nossa padroeira realizam-se no próximo sábado, domingo e segunda-feira, sendo o seu programa o seguinte:

No sábado, (dia 16), pela volta das 7 horas da tarde, a Banda dos Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, acompanhada da respectiva comissão, percorrerá as ruas destes lugares em cumprimento aos seus habitantes e na recolha das tradicionais devoções.

No domingo, às primeiras horas da manhã serão as mesmas anunciadas por muitos foguetões. Às 11 horas missa solene a grande instrumental e sermão por um distinto orador. Às 13 horas sairá uma luzida procissão que percorrerá as ruas do costume acompanhada pela mesma banda. E das 17 horas até às 22 horas realizar-se-á o arraial abrilhantado pela mesma banda.

Na segunda-feira efectuar-se-ão alguns divertimentos durante a tarde, para assim rematar os festejos no corrente ano.

Estadas.—Com o fim de aqui passar a época calmosa, estão na Póvoa, vindos de Vila Franca de Xira no seu automóvel o nosso prezado amigo sr. Manuel da Silva, sua dedicada esposa e filhos, bemquistos industriais de padaria naquela localidade.

—Também no seu automóvel, chegaram à Póvoa a fim de aqui villegiarem o nosso íntimo amigo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua extremosa esposa e predilecta filha, conceituados industriais de padaria em V. Franca de Xira.

—A passar algumas semanas está na Póvoa o nosso amigo sr. Francisco Nunes Paula, empregado de padaria em Vialonga, (Póvoa de Santa Iria).

—Também a passar algum tempo, está na Póvoa vindo de Vila Franca de Xira, onde era empregado de padaria, o nosso amigo sr. António Nunes Paula.

Noticias de Frossos

Falecimento.—Quando no último dia 3 do corrente aqui estavam sendo realizados os importantes festejos à nossa padroeira Rainha Santa Izabel, a nossa conterrânea sr.ª Rosa dos Santos e Silva, desejando prostrar às janelas de sua residência algumas colgaduras na ocasião de passar a procissão, foi buscá-las a uma gaveta de uma cómoda minutos antes, sendo nessa altura acometida de um forte ataque que a finou instantaneamente.

A ditosa extinta que naquele dia sentia grande satisfação, pois tinha reunido em convívio familiar todos os seus filhos, contava 71 anos, era casada com o nosso amigo sr. António Augusto Pereira e Silva e mãe do bemquisto industrial de padaria em Lisboa sr. José Augusto Pereira.

O seu funeral realizado no dia seguinte pelas 17 horas, constituiu uma grande homenagem de pesar, tendo-se nele incorporado 2 lindas cordas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Eterna saudades de seu estremo filho José Augusto Pereira.

Perpétua recordação de seus Filhos.

Conduzia a chave do luxuoso caixão o neto da finada Jaime, filho do sr. José Augusto Pereira, e as salvas os Ex.ºs Srs. Tenente de Aviação em S. Jacinto António Manteigas Dias Praça e Professor José Gonçalves de Pinho.

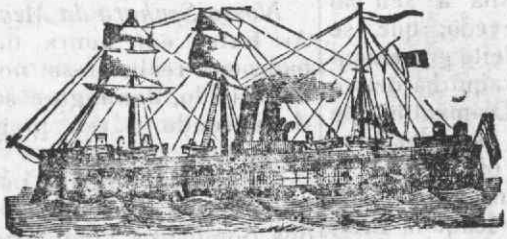
Desde a casa da extinta ao cemitério local, foram feitos vários turnos por pessoas íntimas.

O funeral foi dirigido a cargo da Agencia Funerária de Guilherme Dias Capela, de Angeja.

A toda a família dorida enviamos os nossos pêsames.—C.

AGÊNCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia** e **Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calôr, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

Moveis e decorações
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

V A G O

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

IDEAL

Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a oleo e aguaréla. (493)



BICICLETAS

e
ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

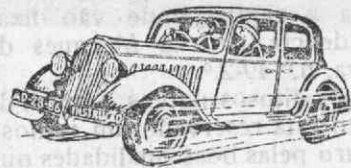
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE **JOÃO FERREIRA**

Lecciona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros:



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA
Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38
MOSCAVIDE Telef. 2 8055

FOTOGRAFIA PINHO

Rua Marquez de Pombal—ANGEJA

Se V. Ex.^a deseja tirar o seu retrato não perca tempo. Pois que agora temos em Angeja um artístico Atelier. Fotográfico. Retratos perfeitos em todos os géneros: ampliações, esmaltes coloridos, trabalhos completos para amadores etc. Preços de verdadeiro reclame. Sabes? Não esqueças! Para bons retratos só a *Fotografia Pinho*—ANGEJA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

CASA ABRANTES

JOAQUIM SANTOS ABRANTES

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete vêr para erêr. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira sempre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

HERPEGURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:: de ::

(510)

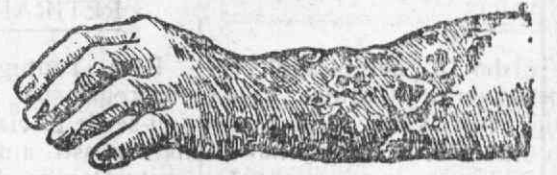
Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 5\$00 cada meia dúzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados ateliers do país.

Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores.

(462) Não tire o seu retrato sem visitar a

«Fotografia Lisboa»—ESTARREJA

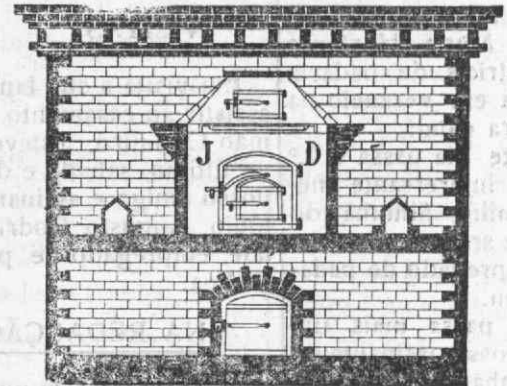
Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONÍSIO**

(385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artificio

de— **José Soares Calçada** (239)

Tareí de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Máquinas de costura **SINGER**

e outras desde 150\$00 afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de— **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.

Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128